

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso de
Formação Inicial e Continuada
ou Qualificação Profissional em*

*Agente de Inclusão
Digital em Centros
Públicos de Acesso à
Internet*

*na modalidade a distância
Programa Novos Caminhos*

*Projeto Pedagógico do Curso de
Formação Inicial e Continuada ou
Qualificação Profissional em*

*Agente de Inclusão Digital
em Centros Públicos de
Acesso à Internet*

*na modalidade a distância
Programa Novos Caminhos*

Área: Informação e Comunicação

Josué de Oliveira Moreira
REITOR PRÓ TEMPORE

José Ribeiro de Souza Filho
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Bruno Lustosa de Moura
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Samuel Rodrigues Gomes Júnior
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

Abigail Noadia Barbalho da Silva
Elizama das Chagas Lemos
Fábio Alexandre Gonçalves Silva
Roberto Douglas da Costa
Rosemary Pessoa Borges de Almeida

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Maria Adilina Freire Jerônimo de Andrade

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Amilde Martins da Fonseca
Rejane Bezerra Barros

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. JUSTIFICATIVA.....	6
3. OBJETIVOS	7
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	8
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	9
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR.....	10
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	12
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	12
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	14
8. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA	15
8.1. INSTALAÇÕES E SALAS DE AULA	16
8.2. BIBLIOTECA	17
8.3. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS	17
9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	17
10. CERTIFICADOS	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXO I – PROGRAMA DA DISCIPLINA DO NÚCLEO FUNDAMENTAL	20
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO ARTICULADOR	22
ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO TECNOLÓGICO	25

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do **Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet**, na modalidade a distância – Programa Novos Caminhos, de código 264031 do Guia Pronatec de Cursos FIC). Em relação à área de conhecimento, situa-se no campo da Comunicação e Informação – Código 60700009 - da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este projeto pedagógico de curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo de formação inicial e continuada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Estão presentes, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFRN, esse curso se compromete a promover formação inicial de indivíduos articulada com os valores fundantes da sociedade democrática, com os conhecimentos referentes à compreensão da educação como uma prática social, com o domínio dos conhecimentos específicos, os significados desses em diferentes contextos e a necessária articulação interdisciplinar.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação inicial e continuada, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPP/PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta *práxis* pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet Programa Novos Caminhos na modalidade a distância. Atende às resoluções CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007 e a CNE-CP nº 1 de 18 de fevereiro de 2002, como também a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Código do Curso: 264031 (Guia Pronatec de Cursos FIC).

EIXO TECNOLÓGICO: Informação e Comunicação Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental II (6º a 9º)
- Completo Perfil Profissional: Orienta usuários dos telecentros para o uso democrático e gratuito das tecnologias de informação e comunicação (TIC), dos serviços de governo eletrônico e facilita a produção de conhecimento com o uso das TIC. Capacita o usuário a manusear as ferramentas de pesquisa e nos processos de participação em redes sociais para o desenvolvimento econômico, social, pessoal e da cidadania. Informa sobre as normas e políticas de segurança da informação e respeito à propriedade intelectual.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Comunicação e Informação – Código 60700009 – CAPES/CNPq.

FORMA DE OFERTA: Curso de Formação Inicial e Continuada

CARGA HORÁRIA: 200 h.

MODALIDADE DE OFERTA: Educação a distância, conforme a Portaria Normativa nº 1.369, de 07 de dezembro de 2010.

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que desejam obter qualificação para as atividades laborais.

Ancorada no conceito de politécnica e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional, ao perpassar por diversas mudanças nos seus direcionamentos

filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que integram o sistema nacional de Educação Profissional. Nesse contexto, a ampliação das ofertas de qualificação profissional tem sido pauta da agenda de governo como fortalecimento da política pública de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Com a finalidade de qualificar profissionais para atuar de forma autônoma é que o IFRN ampliou sua atuação em diversos municípios do Estado, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais, bem como aderiu a vários Programas gerenciados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC.

Sabe-se que para acompanhar o nível de competências necessárias à manutenção da empregabilidade, as pessoas necessitam buscar conhecimentos atualizados face às exigências das áreas de trabalho profissional, seja para buscar a inserção no mundo do trabalho via primeiro emprego ou para desenvolverem novas habilidades e competências. No tocante às especificidades desta oferta, no âmbito do Nordeste brasileiro, o Curso FIC em **Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet**, na modalidade a distância, faz-se necessário tendo em vista que o Censo do PNAD/IBGE 2018 mostrou que nessa Região, 64% da população acima de 10 anos de idade acessa a Internet. Esse número é menor do que a média nacional que gira em torno de 75%. Quanto à finalidade do acesso, a maior parte dessa população alegou comunicação por meio de chamada de voz e imagem (95,7%), entretenimento (86%) e envio de E-mail (63,2%).

Outro aspecto importante dos dados do PNAD-IBGE é sobre os motivos que levam boa parte da população a não usarem a Internet. Dentre os motivos citados, o mais alegado foi de que não sabem utilizar a Rede (41%), seguido da falta de interesse (34%). Percebe-se que se torna necessário investir em políticas de educação digital, para que essa população possa utilizar de forma adequada a Rede. Além disso, verifica-se que a Internet é mal utilizada ao limitar-se ao entretenimento e envio de e-mail, uma vez que na área de bens e serviços, incluso a educação, ainda não se percebe um acesso significativo. Sendo assim, o referido curso. poderá contribuir, de forma geral, para o uso das tecnologias da informação e comunicação de modo adequado, exercendo o pleno direito à cidadania e para usufruir de bens e serviços que são viabilizados por meio dessas ferramentas.

Portanto, o IFRN propõe-se a contribuir com a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando e requalificando cidadãos norte rio-grandenses, por meio de um processo amplo que envolve a apropriação, socialização, difusão e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Tal proposta pedagógica fundamenta-se na concepção de formação humana integral e no comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulados aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O Curso FIC em **Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet**, na modalidade a distância, tem como objetivo geral propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico informação e comunicação. Visa o atendimento a estudantes e trabalhadores com trajetórias de vida e experiências diversas, que necessitam de formação e qualificação profissional, primando-se pelos valores humanos e o exercício da cidadania.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Instruir os usuários dos centros públicos no que diz respeito ao uso consciente e ético das tecnologias da informação e comunicação;
- Democratizar o acesso à internet para uso dos serviços públicos;
- Estimular a economia criativa e sustentável;
- Colaborar com estratégias voltadas para o desenvolvimento local.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O **Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet**, na modalidade a distância destina-se aos portadores de Ensino Fundamental completo (Ensino Fundamental II – 6º ao 9º ano), de acordo com o Guia/Catálogo Nacional de Cursos FIC.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público, para o primeiro módulo do curso.

Da totalidade de vagas ofertadas serão respeitadas as Resoluções 03/2017 e 05/2017, ambas do CONSUP/IFRN, as quais determinam:

- a) de acordo com a Resolução nº 03/2017-CONSUP/IFRN, 20% das vagas dos cursos devem ser destinadas a autodeclarados pretos, pardos ou indígenas provenientes de Ampla Concorrência; e,
- b) de acordo com a Resolução nº 05/2017-CONSUP/IFRN, 5% das vagas de todos os cursos do IFRN deverão ser destinadas a Pessoas com deficiência provenientes de Ampla Concorrência.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O estudante egresso do curso FIC em **Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet**, na modalidade a distância, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso FIC em **Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet**, na modalidade a distância, deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Compreender o fenômeno da inclusão digital, de uma perspectiva da inclusão social e do

exercício pleno da cidadania;

- Compreender o funcionamento dos sistemas tecnológicos que compõe as TDIC, assim como o propósito e funções do sistema global de redes de computadores (Internet) com seu valor de agregar distintas tecnologias;
- Fazer uso das tecnologias da informação e comunicação, para o desenvolvimento pessoal e coletivo nas áreas individual, comunitária, laboral e educacional.
- Agir de forma ética nas comunicações, quer se estabeleçam em perfis privados ou públicos das redes sociais, quer se estabeleçam por meio de sites ou ambientes voltados para a educação e articulação da sociedade de forma geral.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em **Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet** Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

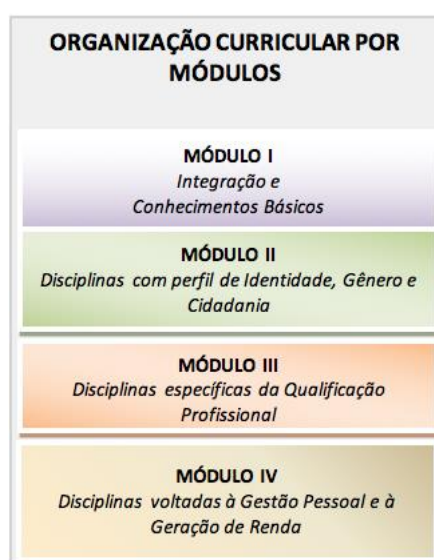
Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC.
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.

- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

Respalhando-se nessa compreensão, com base nos referenciais para a organização da educação profissional em eixos tecnológicos este curso FIC em **Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet** estrutura-se de forma modular, em que se articulam conhecimentos científicos e tecnológicos, formação para o trabalho e aspectos sociais e culturais locais, conforme a figura que segue.

Figura 1 - Representação gráfica de organização curricular em MÓDULOS



Como diretriz, o tempo mínimo previsto para a duração dos cursos FIC é estabelecido, legalmente, no Catálogo Nacional de Cursos FIC ou equivalente. Convém esclarecer que, no IFRN, o tempo máximo para integralização dos cursos FIC é de 06 (seis) meses, com início e término, preferencialmente, dentro de UM semestre letivo.

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do **Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet**, na modalidade a distância, observa as

determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº 9.394/96; no Projeto Político Pedagógico do IFRN e na Resolução nº 58/2017-CONSUP/IFRN e no Decreto 9057/2017, que delibera sobre a Educação a Distância no sistema educacional brasileiro.

O curso está organizado por módulos, que foram agrupados em três núcleos o fundamental, o articulador e o tecnológico, cada núcleo com carga horária: 20, 60 e 120, respectivamente. O Quadro 1 apresenta o conjunto de disciplinas e a carga horária semanal destinada a estudos; os Anexos I, II e III apresentam as ementas e os programas. A referida carga horária contempla, também, os estudos realizados a distância através da plataforma virtual, Moodle Acadêmico, do IFRN.

Quadro 1 – Disciplinas do **Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet**, na modalidade a distância

DISCIPLINAS	Número de aulas semanal por módulo				Carga horária total	
	1º	2º	3º	4º	Hora/aula	Hora
Núcleo Fundamental						
EaD: Conceitos e Ambientação Virtual	10	10	10	10	40	30
Subtotal de carga horária do núcleo fundamental	10	10	10	10	40	30
Núcleo Articulador						
Inclusão Social e Digital	10	10	10	10	40	30
Comunicação e Redes Sociais	10	10	10	10	40	30
Subtotal de carga horária do núcleo articulador	20	20	20	20	80	60
Núcleo Tecnológico						
Tecnologia da Informação e Comunicação I	15	15	15	15	60	45
Tecnologia da Informação e Comunicação II	15	15	15	15	60	45
Governo Eletrônico – E-Gov	10	10	10	10	40	30
Subtotal de carga horária do núcleo tecnológico	40	40	40	40	160	120
Total de carga horária de disciplinas	70	70	70	70	280	210

6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este PPC é o norteador do currículo no Curso FIC em **Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet**, na modalidade a distância, devendo caracterizar-se, portanto, como expressão coletiva. Portanto, deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma equipe/comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica.

As alterações propostas e aprovadas pelos Conselhos competentes devem ser:

1) implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular;

2) resultantes das exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais, que demonstrem a impossibilidade de o Curso atender aos interesses da sociedade. devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar.

Outra diretriz importante diz respeito à aprendizagem. Concebendo-a como um processo de construção de conhecimento, deve-se partir dos conhecimentos prévios das estudantes, com o objetivo de formatar estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo o desenvolvimento de percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;

- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros,.
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

As disciplinas/módulos do **Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet**, na modalidade a distância serão trabalhadas numa perspectiva interdisciplinar, visando a articulação entre diferentes áreas de conhecimentos e buscando a ressignificação dos conteúdos através da contextualização com o meio ambiente e a realidade social, tendo como proposta central a unidade entre teoria e prática.

Os estudos realizados à distância por meio da plataforma virtual de aprendizagem (MOODLE) na forma de design fixo, as atividades de aprendizagem serão configuradas previamente e considerará a forma de feedback automático em sua construção. Durante o desenvolvimento do curso, o estudante deverá realizar atividades *online*, de acordo com o planejamento de cada disciplina, que contribuirão para auferir uma nota final ao seu desempenho.

No que diz respeito às condições mínimas de acesso, é necessário que os discentes matriculados possuam acesso a computadores conectados com a Internet e configurados minimamente para baixar arquivos e outros materiais de estudo do Curso.

Esta proposta de curso está orientada a viabilizar o processo de conhecimento e a interação de educadores e educandos por meio da utilização de tecnologias da informação e comunicação, no entanto, é necessário que:

- a) as linguagens e mídias sejam compatíveis com o contexto socioeconômico do público-alvo;
- b) exista a convergência e a integração entre as diferentes mídias;
- c) sejam elaborados materiais para apoio e desenvolvimento do aprendizado – guias para estudantes, tutoriais e afins.

O processo ensino-aprendizagem na modalidade a distância requer algumas estratégias

diferenciadas das habitualmente utilizadas no ensino presencial. Assim, o projeto prevê estratégias de interação que garantam uma boa comunicação entre os agentes educacionais, utilizando o acompanhamento de professores ou tutores como componente fundamental desse processo.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem do **Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet**, na modalidade a distância, deve ter como parâmetros os princípios do Projeto Político-Pedagógico, a Organização Didática do IFRN, a função social e os objetivos gerais e específicos desta Instituição. Além disso, deve procurar alcançar os objetivos deste curso.

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa. Por sua vez, deve ocorrer de forma integrada no processo ensino-aprendizagem do curso. Tem como âncora conceitual assumir as funções diagnóstica, formativa e somativa. Essa concepção deve ser utilizada como princípio para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, dos avanços e dos recuos no processo. Tal prática avaliativa considera o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

No processo de avaliação está prevista a utilização de instrumentos avaliativos que poderão ser utilizados no decorrer do curso, como: estudos dirigidos, produção de pequenos relatórios, participação em atividades práticas, pesquisa de avaliação, portfolio, testes etc.

Considerando a Organização Didática do IFRN, será considerado aprovado, o estudante que obtiver 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária nas atividades presenciais obrigatórias, quando previstas no PPC do curso, e de participação das atividades propostas na plataforma, que dispõe de mecanismos próprios para registrar as entradas e cumprimentos das atividades realizadas pelos alunos, individualmente e, no mínimo, nota 60 (sessenta) de aproveitamento no final de cada módulo.

8. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA

O Curso utilizará os sistemas integrados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, para fins de cadastro de matrícula, acompanhamento de disciplinas e prática pedagógica. Nesse sentido, dois sistemas estarão disponíveis: O SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública e o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O primeiro, SUAP, destina-se aos cadastros de matrícula, gerenciamento de históricos escolares e de diários das disciplinas do curso, gerenciamento dos demais dados de alunos e servidores envolvidos no curso. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como principal meio de contato entre o aluno e a instituição. Serão elaboradas, através dessa plataforma, as ferramentas específicas de interação com os professores, tutores e alunos, tais como fóruns, chats e correio eletrônico.

O conteúdo das disciplinas deverá ser sistematizado em diferentes formatos, a seguir especificados bem como recursos para interlocução poderão ser utilizados:

- Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- Videoaulas;
- Vídeo e Web conferências;
- e-mail; e sistemas de comunicação baseado na internet, outros sistemas síncronos e assíncronos conforme a necessidade do curso.
- Material digital das disciplinas, relacionado com o conteúdo disposto na plataforma (um roteiro de estudo para cada módulo);
- textos em formato eletrônico (.doc ou .pdf), em número não especificado por módulo;
- tele aulas, sendo uma por módulo, que serão encaminhadas aos polos em mídia eletrônica (DVD);
- material bibliográfico básico complementar nos polos de ensino.

O IFRN goza de plenos direitos para ofertar cursos de Extensão na modalidade a distância concedidos pela Portaria de autorização nº 871, de 07 de abril de 2006, do Ministério da Educação. Ademais, aliada à sua experiência em EaD, na produção de tele aulas para o curso a distância do Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania – Proitec, dispõe de infraestrutura física para realização de cursos na modalidade a distância, compreendendo:

- três laboratórios de Informática;
- provedor de Internet;
- Rednet;
- três auditórios equipados para videoconferência;
- um estúdio de produção multimídia;
- Repositório de objetos de aprendizagem (vídeos, videoaulas, jogos, ebooks, etc);
- biblioteca;
- uma sala de treinamento;
- uma sala de reuniões e estudo;
- uma sala de produção de material multimídia;

As experiências de educação a distância mostram que o processo de ensino e aprendizagem é mais rico quando se pode contar com polos que funcionem como pontos de atendimento e material adequado para os estudos. Muitos alunos ainda preferem ler o material impresso, do que diretamente da tela de um computador. Por essa razão, é muito importante que os polos de apoio presencial tenham o material do curso impresso para consulta quando necessário. Este tem sido um indicador importante para a queda nos índices de evasão. Quando se dispõe desses ambientes de estudo, com uma infraestrutura de atendimento e local para estudos, além de orientação e apoio efetivo dos tutores, é possível se manter o vínculo dos estudantes com a entidade executora e dirimir possíveis evasões.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem, nos polos de instituições demandantes, pontos de inclusão digital ou telecentros, serão realizadas aulas presenciais ou via videoconferência, videoaulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e institucionais. Para dar suporte a esse processo ensino-aprendizagem, a infraestrutura dos polos deverá contar com computadores com acesso à Internet banda larga e webcam (assessório que permitirá ao educando não apenas a assistir às web conferências, mas também a interagir com os orientadores à distância, quando a oferta for no modelo de tutoria), além de telefone ou outros meios que venham a ser necessários para que possa ocorrer o contato institucional necessário ao acompanhamento do curso.

8.1. INSTALAÇÕES E SALAS DE AULA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte apresenta, em todos os seus *campi*, infraestrutura arquitetônica que proporciona acesso facilitador aos portadores de necessidades especiais, em conformidade com a Portaria Ministerial 1.679/99, procurando sempre renovar os antigos espaços, com reformas, que possibilitem esse acesso.

As atividades acadêmicas do IFRN são desenvolvidas em 21 *campi*, cujos prédios possuem ampla área livre. Diversos são os espaços de aprendizagem: salas de aula, laboratórios específicos, ampla circulação, centro de convivência, pátio de alimentação, biblioteca, complexo desportivo e de lazer, assim como estacionamento próprio.

Os laboratórios de Informática são devidamente equipados com microcomputadores, ligados em rede e à rede mundial de computadores com a manutenção sistemática e periódica. Os microcomputadores dos laboratórios de uso geral possuem os softwares necessários ao desenvolvimento do curso e o acesso é facultado para realização de trabalhos.

As salas de aula disponibilizadas para a realização do curso são dotadas de quadros de lousa branca, tela para projeções por meio de retroprojektor e projetor multimídia, computador conectado à rede mundial de computadores (Internet). Espaço físico adequado para o funcionamento das aulas do curso de especialização, devido às salas disporem de boa ventilação e iluminação.

8.2. BIBLIOTECA

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares cuja política de empréstimos prevê um prazo máximo de 14 (catorze) dias para o aluno e 21 (vinte e um) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Por se tratar de um curso de extensão, o acervo estará disponível para consulta numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 5 exemplares por título.

8.3. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

Quadro 03 – Descrição do Laboratório 1 de informática.

Laboratório: de Informática		Área (m ²)	m ² por bancada	m ² por aluno
		64	2,7	1,6
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)				
31 bancadas com 31 cadeiras, incluindo a do professor.				
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
30	Computadores completos (gabinete, monitor, estabilizador, mouse e teclado)			
5	Estabilizadores de 5KVA			
1	Switch gerenciável			
1	Rack de parede fechado			

Quadro 04 – Descrição do Laboratório 2 de informática.

Laboratório: Prático de estudos		Área (m ²)	m ² por bancada	m ² por aluno
		64	2,7	1,6
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)				
31 bancadas/mesas e 31 cadeiras.				
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
30	Computadores completos (gabinete, monitor, estabilizador, mouse e teclado)			
5	Estabilizadores de 5KVA			
1	Switch gerenciável			
1	Rack de parede fechado			

9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente deverá ser constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 50% (cinquenta por cento) destes, pelo menos, deverão

apresentar formação em nível de graduação, na área da disciplina que irá atuar. Os outros 50% poderão ser destinados a formados de cursos técnicos de nível médio, com experiência de ensino na área de sua formação técnica. Os professores ficarão responsáveis pela elaboração do material didático e, nas ofertas no modelo de tutoria poderão atuar como professores formadores.

Os Quadros 05 e 06 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 05 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet, na modalidade a distância.

Descrição	Qtde.
Professor com graduação na área de Informática	02
Professor com licenciatura em Pedagogia com capacitação na área de tecnologias educacionais e educação a distância.	01
Professor graduado na área de Administração, com capacitação na área de educação a distância;	01
Total de professores necessários	03

Quadro 06 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet, na modalidade a distância

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia ou informática, com curso de formação em EaD, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem, no que diz respeito a coordenação da tutoria.	01
Profissional de nível superior em qualquer área de licenciatura, com curso de formação em EaD,	01 (um para cada grupo de 25 alunos)
Profissional de nível superior com formação na área da disciplina para auxiliar o professor formador no atendimento aos alunos – Tutor à distância	
organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	
Total de técnicos-administrativos necessários	02

OBSERVAÇÃO 1: Os professores do IFRN têm regime D.E (Dedicação Exclusiva).

OBSERVAÇÃO 2: a oferta por demanda de convênios que seja realizada em polos localizados fora da cidade-sede, além do professor, necessita-se de tutores para o acompanhamento do desenvolvimento das disciplinas tendo em vista o grande número de alunos. O número ideal é o de um tutor por polo presencial.

10. CERTIFICADOS

A duração total do curso será de 4 meses. Os estudantes que integralizarem todas as disciplinas previstas na matriz curricular deste Curso receberão o Certificado de **Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.892 de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto nº. 5.097, de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. IBGE. **PNAD Contínua: Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal em 2018**. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101705_informativo.pdf. Acesso em: 29/04/2020.

CAPES/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Tabela de Áreas de Conhecimento**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>>. Acesso em: 22 fev. 2012. Brasília/DF: 2009.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MATTOS, Fernando A. M.; CHAGAS, Gleison José N. Desafios para a inclusão digital no Brasil. In: **Anais do IV ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa de Ciências da Informação**, 28 a 31 de outubro de 2007, Salvador/BA.

MORAN, José Manuel. **Como usar as tecnologias na escola**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/utilizar.htm>>. Acesso em fevereiro de 2012.

MORAN, José Manuel. **A TV digital e a integração das tecnologias na educação**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/digital.htm>>. Acesso em fevereiro de 2012.

ANEXO I – PROGRAMA DA DISCIPLINA DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso:	Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet , na modalidade a distância		
Disciplina:	Ambientação à Educação a Distância	Carga Horária:	30h
Pré-Requisito(s):	Não tem.		

EMENTA

Definições e características da modalidade de educação a distância (EaD). Especificidades da oferta de cursos na modalidade a distância no IFRN. Apresentação dos diferentes sistemas de informação e comunicação disponibilizados pelo Campus Avançado Natal Zona Leste - EaD/IFRN.

PROGRAMA

Objetivos

- Definições e características da modalidade de educação a distância (EaD).
- Apresentar definições e características da educação a distância no IFRN.
- Apresentar os diferentes papéis dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem na EaD.
- Capacitar o aluno para o uso dos diferentes sistemas de informação e comunicação disponibilizados pelo Campus Avançado Natal Zona Leste - EaD/IFRN.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Definições e características da Educação a Distância
 - 1.1. Bases conceituais e características da EaD;
 - 1.2. O papel do aluno e do professor no âmbito da EaD.
2. A Educação a Distância no IFRN
 - 2.1. Definições e características da educação a distância no IFRN;
 - 2.2. Os programas e os cursos ofertados pelo Campus EaD/IFRN;
 - 2.3. Os diferentes papéis dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem na EaD;
3. Os sistemas de informação e comunicação disponibilizados pelo Campus Avançado Natal Zona Leste - EaD/IFRN
 - 3.1. Portal do Campus Avançado Natal Zona Leste - EaD/IFRN;
 - 3.2. Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP): acesso aos dados acadêmicos;
 - 3.3. O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, na visão de aluno;
 - 3.4. Sistemas para realização de Webconferência e Webinar.

Procedimentos Metodológicos

Serão disponibilizadas, no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, orientações sobre as leituras e atividades avaliativas que o aluno deverá realizar durante a disciplina. O professor formador/mediador possibilitará a participação e a interação dos alunos por meio de ferramentas disponíveis no Moodle, tais como: fóruns, questionários, atividades, mensagens e grupos. O professor formador/mediador será responsável pelo acompanhamento e atendimento aos alunos por meio do Moodle.

Recursos Didáticos

- Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, para disponibilização de material didático, videoaulas e vídeos tutoriais, textos complementares.
- Utilização de sistema para realização de Webconferência e/ou Webinar.

Avaliação

A avaliação será feita através da participação dos alunos nas atividades a distância presentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Bibliografia Básica

1. BATES, T. Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. Disponível em: http://abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf. Acesso em: 28/04/2020.

2. LITTO, F. FORMGA, M. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: ABED/PEARSON, 2009. Disponível em: http://www.abed.org.br/arquivos/Estado_da_Arte_1.pdf. Acesso em: 28/04/2020.
3. IFSP. "Guia Orientativo: Uso das TICs, Mídias e Linguagens nos processos educativos". 2020. Disponível em: <https://r.ead.ifsp.edu.br/eadguia> . Acesso em: 28/04/2020.

Bibliografia Complementar

1. LEMOS, E. C.; SANTOS, S. C. A. ; BEZERRA, G. G. . Formação em EaD - Teoria e Prática. 1. ed. Natal: IFRN, 2012. 208p. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/1323> . Acesso em: 28/04/2020.
2. SILVA, Robson Santos da. Moodle para autores e tutores. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2011
3. GOMES, S. G. S. Tópicos em Educação a Distância. 2016. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/587?show=full>. Acesso em: 28/04/2020.
4. ALVES, L; BARROS, D.; OKADA, A. Moodle: estratégias pedagógicas e estudos de caso. Salvador, BA: EDUNEB, 2009. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2563/3/Livro%20Moodle.pdf> . Acesso em: 20/04/2020.
5. Gestão em Educação a distância. Natal: IFRN, 2012. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/1309?show=full>. Acesso em: 20/04/2020.

Software(s) de Apoio:

- Plataforma Moodle, Editor de texto, Portal do Serviço de conferência da RNP e Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) do IFRN.
- Sistema Operacional, Antivírus, Compactador de arquivos.
- MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Powerpoint.
- MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. Word.
- MOODLE 2017©Moodle Pty Ltda.

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO ARTICULADOR

Curso:	Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet , na modalidade a distância		
Disciplina:	Inclusão Social e Inclusão Digital	Carga-Horária:	30 h
Pré-Requisito(s):	Não tem.		

EMENTA

Noções de inclusão digital e Direitos Humanos. Elementos constitutivos do sistema de exclusão/inclusão digital. As pessoas e as instituições sociais. Desigualdade social e diversidade. Projetos de Inclusão digital. Telecentro comunitário: o que é e qual o serviço prestado ao público. O Agente de inclusão digital: atribuições e papel na comunidade.

PROGRAMA

Objetivos

Promover a reflexão sobre a inclusão digital e seus elementos constitutivos;
Conhecer a estrutura dos telecentros e pontos de inclusão digital, sua missão e serviço à comunidade;
Refletir sobre o perfil do Agente de Inclusão Digital e sua importância na comunidade;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Noções de inclusão digital e Direitos Humanos.
Elementos constitutivos do sistema de exclusão/inclusão digital.
As pessoas e as instituições sociais.
Desigualdade social e diversidade.
Projetos de Inclusão digital: estudos de caso.
Telecentro comunitário: o que é e qual o serviço prestado ao público.
O Agente de inclusão digital: atribuições e papel na comunidade

Procedimentos Metodológicos

Ambientação e primeiro acesso por meio de atividade presencial. Acesso ao ambiente virtual. Webconferência e/ou *hangouts*. Upload e download de texto. Diálogos interativos em fórum. Participação em chats. Estudos dirigidos a partir de questionários online.

Recursos Didáticos

Utilização da plataforma *Moodle*, para disponibilização de material didático, videoaulas e vídeos tutoriais, textos complementares,

Avaliação

Estudos dirigidos. Produção de pequenos textos individuais e colaborativo. Relatório de observação de visitas aos telecentros, questionários online dentre outros.

Bibliografia Básica

1. BONILLA, Maria H. S; PRETTO, Nelson De Luca. **Inclusão Digital**: polêmica contemporânea. Salvador, BA: EDUFBA, 2011.
2. BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação/MCTIC. **Mapa da Inclusão Digital no Brasil**. Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <http://mid.ibict.br/>
3. MARCON, Karina; TEIXEIRA, Adriano Canabarro. **Inclusão digital**: experiências, desafios e perspectivas. Passo Fundo, MG: Editora UPF, 2009.

Bibliografia Complementar

1. CUNHA; Rafael da Silva; GURGEL, Rita de Cássia Freitas. Práticas de Inclusão Digital na Educação de Jovens e Adultos: minicurso de Introdução à Informática. In: **Anais do XXII Workshop Informática na Escola**, 2016. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/6848/4726>, Acesso em: 20/09/2018.
2. FERREIRA, Anderson Jackle (et al). **A inclusão digital de idosos**: a descoberta de um novo mundo. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2008.
3. JOAQUIM, Bruno dos Santos; PESCE, Lucila. As tecnologias digitais da informação e da comunicação nos contextos da educação de jovens e adultos: uma revisão de literatura (2007-2014). In: **Olh@res – Revista Eletrônica do Departamento de Educação da UNIFESP**, 4(1), pp. 86-106, 2016.
4. PISCHETOLA, Magda. **Inclusão digital e educação**: a nova cultura da sala de aula. Petrópolis,

RJ: Vozes; Editora PUC-RJ, 2016.

5. SILVA, Helena et al. Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. In: Ci de Informática, Brasília, DF, v.34, n.1, pp.28-36, jan/abr 2005. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v34n1/a04v34n1.pdf>. Acesso: 28 de janeiro de 2017.

Software(s) de Apoio:

Sistema Operacional, Antivírus, Compactador de arquivos.

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint.**

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word.**

MOODLE 2017©Moodle Pty Ltda.

Curso:	Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet , na modalidade a distância		
Disciplina:	Comunicação e Redes Sociais	Carga Horária	30h
Pré-Requisito(s):	Não tem.		

EMENTA

Ferramentas de comunicação na administração pública. As redes sociais: mecanismo de facilitação das conexões e interações entre pessoas. A interatividade por meio das redes sociais.

PROGRAMA

Objetivos

Refletir criticamente sobre o papel das redes sociais no contexto social brasileiro;
 Conhecer noções da legislação em relação às redes sociais.
 Distinguir interação e interatividade, compreendendo os limites éticos da convivência humana.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Redes sociais, blogs e outras mídias: conectando pessoas de todos os lugares.
 Redes sociais e multiculturalismo.
 Ética e Legislação nas redes sociais;
 Estabelecendo uma rede de contatos profissionais;

Procedimentos Metodológicos

Leituras de textos simples. Manuseio de computadores. Oficinas pedagógicas. Participação em fóruns.
 Produção textual.

Recursos Didáticos

Livro digital da disciplina. Material interativo em DVD. Vídeos. Fóruns. Textos complementares online.
 Plataforma Moodle.

Avaliação

Estudos dirigidos online. Produção de pequenos textos para upload na plataforma.

Bibliografia Básica

1. Blogs: revolucionando os meios de comunicação. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
2. KRUG, Steve. **Não me faça pensar!:** uma abordagem de bom senso à usabilidade na web. Rio de Janeiro: Alta Books, c2006.
3. NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na web.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Bibliografia Complementar

1. BRITTOS, Valerio C; RECKZIEGEL, Marta. O poder da comunicação nas redes sociais. Jornal Observatório da Imprensa, 13/12/2012, Edição 672. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/e-noticias/ed672-o-poder-de-comunicacao-das-redes-sociais/>. Acesso: 28/01/2018.
2. COSTA, R. Por um novo conceito de comunidade: redes sociais, comunidades pessoais e inteligência coletiva. In: **Interface – Comunicação, Saúde e Educação**, v.9, n.17, p.235-48, mar/ago 2005.
3. INSTITUTO DESENVOLVE T.I. **Redes sociais corporativas.** E-book. Disponível em: <http://www.desenvolveti.com.br/docs/DesenvolveTI-EBookRedesSociaisCorporativas.pdf>. Acesso: 31/01/2018.
4. TOMAÉL, M. I.; ALCARÁ, A. R.; DI CHIARA, I. G. Das redes sociais à inovação. In: **Ciência da Informação - Scielo Brasil**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 93-104, maio/ago. 2005.
5. VEEN, Wim. **Homo zappiens:** educação na era digital. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Software(s) de Apoio:

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint.**
 MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word.**
 MOODLE 2017©Moodle Pty Ltda.

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO MÓDULO TECNOLÓGICO

Curso:	Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet , na modalidade a distância		
Disciplina:	Tecnologias da Informação e Comunicação I	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito(s):	Não tem.		

EMENTA

Conhecimentos básicos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e cotidiano. Uso das TIC em benefício da população. Fundamentos de TIC: hardware e dispositivos periféricos, software e seus recursos. Sistemas de Telecomunicações. Internet: navegação e ferramentas de comunicação.

Objetivos

- Conhecer os principais elementos estruturais das tecnologias da informação e comunicação.
- Promover o uso dos artefatos tecnológicos conectados, de modo ético.
- Compreender o papel das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- Compreender os principais aspectos e elementos constitutivos da educação a distância enquanto sistema de ensino;
- Conhecer o Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Tecnologias da Informação e Comunicação: conceitos iniciais
 - 1.1 As TIC na Sociedade do Conhecimento;
 - 1.2 1.2. TIC e formação profissional e na prática social: benefícios para os usuários;
2. A estrutura operacional das TIC: hardware e softwares;
 - 2.1 2.1. Introdução a informática
 - 2.1.1 2.1.1. Hardware
 - 2.1.2 2.1.2. Software
3. Segurança da informação
4. Sistemas operacionais
 - 4.1 Fundamentos e funções
 - 4.2 Sistemas operacionais existentes
 - 4.3 Utilização de um sistema operacional
 - 4.3.1 Ligar e desligar o computador
 - 4.3.2 Interfaces de interação
 - 4.3.3 Área de trabalho
 - 4.3.4 Gerenciamento e pastas e arquivos
 - 4.3.5 Ferramentas de sistemas e configurações pessoais
5. Sistemas de Telecomunicações;
6. A Internet: navegação e comunicação.
 - 6.1 Histórico e fundamentos
 - 6.2 Serviços:
 - 6.2.1 World Wide Web
 - 6.2.2 Navegadores
 - 6.2.3 Sistema acadêmico
 - 6.2.4 Pesquisa de Informações
 - 6.2.5 Download de arquivos
 - 6.2.6 Correio eletrônico
 - 6.2.7 Grupos/listas de discussão
 - 6.2.8 Boas práticas de comportamento
 - 6.2.9 Conversa online
 - 6.2.10 Outras aplicações
7. Softwares aplicativos
8. A Nuvem e sua importância na sociedade da informação.
9. O Google e seus aplicativos: funcionalidades e usos no contexto laboral.
 - 9.1 Documentos Google

- 9.2 Planilhas Google
- 9.3 Apresentações Google
- 9.4 Formulários Google
- 9.5 Desenhos Google
- 9.6 Googles MyMaps

Procedimentos Metodológicos

Leituras de textos simples. Manuseio de computadores. Oficinas pedagógicas. Participação em fóruns. Produção textual.

Recursos Didáticos

Livro digital da disciplina. Material interativo em DVD. Vídeos. Fóruns. Textos complementares online. Plataforma Moodle.

Avaliação

Estudos dirigidos online. Produção de pequenos textos para upload na plataforma.

Bibliografia Básica

1. BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi (org). **Mídias digitais:** convergência tecnológica e inclusão social. São Paulo: Paulinas, 2005. 368 p. (Coleção comunicação-estudos).
2. GALDINO, Jean Carlos da Silva (Organizador). **Curso de Informática Avançada**. Natal: IFRN Editora, 2013. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/editora/livros-para-download/curso-de-informatica-avancada>>. Acesso em: 06 Fev 2018.
3. SOARES, Suely Galli. **Educação e comunicação** ideal de inclusão pelas tecnologias de informação: otimismo exarcebado e lucidez pedagógica. São Paulo: Cortez, 2006. 157 p. il.

Bibliografia Complementar

1. BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi (org). **Mídias digitais:** convergência tecnológica e inclusão social. São Paulo: Paulinas, 2005. (Coleção comunicação-estudos).
2. CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2002. (A era da informação : economia, sociedade e cultura).
3. LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: 34, 2010. 270 p. (Coleção TRANS).
4. SOARES, Suely Galli. **Educação e comunicação** ideal de inclusão pelas tecnologias de informação : otimismo exarcebado e lucidez pedagógica. São Paulo: Cortez, 2006.
5. TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação:** o uso das tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas. 10 ed. São Paulo: Érika, 2019.

Software(s) de Apoio:

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint**.
MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word**.
MOODLE 2017©Moodle Pty Ltda.

Curso:	Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet , na modalidade a distância		
Disciplina:	Tecnologias da Informação e Comunicação II	Carga Horária:	45h
Pré-Requisito(s):	Tecnologias da Informação e Comunicação I		

EMENTA

Pacote Office e suas funcionalidades. Utilização das ferramentas essenciais das TIC nos telecentros.

Objetivos

Conhecer os principais elementos estruturais das tecnologias da informação e comunicação.
Promover o uso dos artefatos tecnológicos conectados, de modo ético.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O Pacote Office: otimizando a comunicação no ambiente empresarial.
2. Pacote Microsoft Office ou LibreOffice? Diferenças entre os dois softwares.
3. Software de edição de texto
 - 3.1. Visão geral
 - 3.2. Digitação e movimentação de texto
 - 3.3. Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho
 - 3.4. Controles de exibição
 - 3.5. Correção ortográfica e dicionário
 - 3.6. Inserção de quebra de página
 - 3.7. Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens
 - 3.8. Listas, marcadores e numeradores
 - 3.9. Modelos
 - 3.10. Figuras e objetos
4. Software de planilha eletrônica
 - 4.1. Visão geral
 - 4.2. Fazendo Fórmula e aplicando funções
 - 4.3. Formatando células
 - 4.4. Classificando e filtrando dados
 - 4.5. Utilizando formatação condicional
 - 4.6. Gráficos
5. Software de apresentação
 - 5.1. Visão geral do Software
 - 5.2. Assistente de criação
 - 5.3. Como trabalhar com os modos de exibição de slides
 - 5.4. Como imprimir apresentação apresentações, anotações e folhetos
 - 5.5. Fazendo uma apresentação: utilizando Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som.
 - 5.6. Vídeo, inserção de gráficos, organogramas, estrutura de cores, segundo plano
 - 5.7. Como criar anotações de apresentação
 - 5.8. Utilizar transição de slides, efeitos e animação
6. Softwares para armazenamento na nuvem e suas funcionalidades.
 - 6.1. Google Drive
 - 6.2. One Drive
7. Softwares para criação de páginas na internet
 - 7.1. Google Sites
 - 7.2. Wordpress
 - 7.3. Wix
 - 7.4. Blogger

Procedimentos Metodológicos

Leituras de textos simples. Manuseio de computadores. Oficinas pedagógicas. Participação em fóruns. Produção textual.

Recursos Didáticos

Livro digital da disciplina. Material interativo em DVD. Vídeos. Fóruns. Textos complementares online. Plataforma Moodle.

Avaliação

Estudos dirigidos online. Produção de pequenos textos para upload na plataforma. Atividades práticas.

Bibliografia Básica

1. BRAGA, William. **Informática elementar**: OpenOffice 2.0 Calc & Writer : teoria e prática. Rio de Janeiro: Alta Books, c2007.
2. MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo dirigido de microsoft office powerpoint 2010**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.
3. MANZANO, José Augusto N. G. **Guia prático de informática**: terminologia : Microsoft Windows 7: internet e segurança : Microsoft office: word 2010, power point 2010, excel 2010, access 2010. 1. ed. São Paulo: Érica, 2011.

Bibliografia Complementar

1. CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2002. (A era da informação : economia, sociedade e cultura).
2. ENAGRO. Escola Nacional de Gestão Agropecuária. Curso Gratuito de LibreOffice. Disponível em: <http://enagro.agricultura.gov.br/cursos-e-capacitacao/video-aula-1/video-aula-broffice>. Acesso: 31/01/2017.
3. MICROSOFT. Um curso intensivo sobre o Office 2016. Disponível em: <https://office365.unicamp.br/cursointensivo.pdf>. Acesso: 31/01/2018.
4. SOARES, Suely Galli. **Educação e comunicação** ideal de inclusão pelas tecnologias de informação : otimismo exarcebado e lucidez pedagógica. São Paulo: Cortez, 2006
5. TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação**: o uso das tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas. 10 ed. São Paulo: Érika, 2019.

Software(s) de Apoio

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint**.

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word**.

MOODLE 2017©Moodle Pty Ltda.

Curso:	Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet , na modalidade a distância		
Disciplina:	Governo Eletrônico [E-Gov]	Carga Horária:	30 h
Pré-Requisito(s):	Não tem.		

EMENTA

O que é E-Gov e qual a sua importância para a administração pública. Apresentação das ferramentas do E-Gov à disposição dos municípios e cidadãos.

PROGRAMA

Objetivos

Aprofundar conhecimentos sobre o E-Gov e sua função na administração pública;.
Conhecer as principais ferramentas do E-Gov e suas funcionalidades;

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Governo Eletrônico: breve histórico e concepções conceituais
E-Gov: suas funcionalidades e importância para a administração pública
Articulação entre E-Gov e sociedade: principais ferramentas e serviços.

Procedimentos Metodológicos

Leituras de textos simples. Manuseio de computadores. Oficinas pedagógicas. Participação em fóruns. Produção textual.

Recursos Didáticos

Livro digital da disciplina. Material interativo em DVD. Vídeos. Fóruns. Textos complementares online. Plataforma Moodle.

Avaliação

Estudos dirigidos online. Produção de pequenos textos para upload na plataforma.

Bibliografia Básica

1. BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Secretaria de Tecnologia da Informação. **EGD-Estratégia de Governança Digital**. Brasília, MP: 2016.
2. DINIZ, Eduardo Henrique [et al]. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. In: Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, n. 43(1), pp.23-48, jan/fev- 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v43n1/a03v43n1.pdf>. Acesso: 28/01/2018.
3. VIEIRA, Flavia Monaco; SANTOS, Vando Vieira Batista. Governo Eletrônico: a busca por um governo mais transparente e democrático. In: **III CONSAD de Gestão Pública**, Brasília, DF, 15 a 17 de março de 2010.[Painel 5-Desburocratização e Transparência] Disponível em: <http://consad.org.br/evento/iii-congresso/>. Acesso: 28/01/2018.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. Repositório de vocabulário e ontologias do governo eletrônico brasileiro. Disponível em: <http://vocab.e.gov.br/>. Acesso em: 28/01/2018.
2. _____. Sítio do Governo eletrônico. Disponível: <https://www.governoeletronico.gov.br/>
3. _____. Portaria nº 68, de 7 de março de 2016. Disponível: <https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/Portaria%2068%20-%20EGD.pdf>
4. _____. Decreto nº 8638, de 15 de janeiro de 2016. Disponível em: <https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/Portaria%2068%20-%20EGD.pdf>.
5. JARDIM, José Maria. Governo eletrônico no Brasil: o portal rede governo. In: **Arquivística.net**, v.3, n.1, 2007, pp.28-37. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000004771/498ead3edf18d4372370d346e608d43e>. Acesso em: 20/10/2018.

Software(s) de Apoio:

MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Powerpoint**.
MICROSOFT OFFICE. © 2016 Microsoft. **Word**.
MOODLE 2017©Moodle Pty Ltda.

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico de Curso -PPC

Assunto: Projeto Pedagógico de Curso -PPC
Assinado por: Amilde Fonseca
Tipo do Documento: Projeto Político Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Amilde Martins da Fonseca, PEDAGOGO-AREA**, em 15/01/2021 09:35:33.

Este documento foi armazenado no SUAP em 15/01/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 709359

Código de Autenticação: 193e25110d

